

DADOS SOBRE A BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *Antilophia galeata* NO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA

106

Paulo de Tarso Zuquim Antas*
Suzana Lara Resende Leeuwenberg

Através da observação de aves marcadas desta forma, além dos dados de captura, respondemos às seguintes perguntas: se *Antilophia galeata* possui comportamento de corte como outras espécies da família, com arenas de exibição? Existe interrelação entre o tamanho do território do macho e o território da fêmea? Período de reprodução e de muda. Idade em que os machos adquirem plumagem de reprodução.

Recebido em 14.07.87

Antilophia galeata é um tangará (Pipridae) com distribuições nas matas ciliares do Brasil Central e regiões limítrofes do Paraguai (SCHAUENSEE, 1982; SICK, 1984). Como nos outros verdadeiros Pipridae, o macho destaca-se por sua plumagem colorida, com o corpo negro, contrastando com a cabeça e centro das costas vermelhas. Sobre o bico, projeta-se dois tufo de penas vermelhas à semelhança de chifres, sendo às vezes chamado popularmente de Tangará chifrudo (Triângulo Mineiro e Goiás). A fêmea é completamente verde, com os tufo menores sobre o bico. Esta também é a plumagem do macho jovem.

A espécie é freqüente nas matas ciliares do Distrito Federal, tornando-se um objeto de estudo a partir de 1979, quando iniciamos o trabalho de captura e anilhamento de aves da mata ciliar nas cabeceiras do riacho Poço D'Água, no Parque de Brasília. A partir de 1980, além da anilha de alumínio foram acopladas anilhas coloridas em padrões individuais.

Endereço dos autores*: CEMAVE

Caixa Postal, 04/34
70.000 — Brasília — DF

ANAIS DO III ENAV	São Leopoldo	UNISINOS	1988	p.105-106
-------------------	--------------	----------	------	-----------